

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: CRAS Norte B – Londrina / PR

Data: 28 de junho de 2016

Horário: 09h00 horas (1ª convocação) - 09h30 (2ª convocação)

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social no CRAS Norte B, sito Rua Lino Sachetin, s/n,
3 Conj. Luis de Sá, Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram registrados em lista de
4 presença devidamente assinada e arquivada. A reunião é iniciada pela vice-presidente Tércia
5 Lamônica em primeira chamada, às 09h20. Como deliberado na última reunião, realizada no
6 dia 14 de junho de 2016, esta reunião se dá após uma reunião da sociedade civil organizada,
7 que teve como objetivo escolher um novo presidente para este Conselho e assim recompor a
8 mesa diretora. Após um breve relato, é apresentado o nome de Valmirete Alves da Silva,
9 representante dos usuários pelo CRAS Leste, que se colocou à disposição para assumir a
10 presidência deste Conselho. Sendo o único nome apresentado, e não havendo nada contra,
11 a conselheira é aclamada Presidente deste Conselho. Tércia passa a palavra para Valmirete,
12 que faz questão de registrar que se dispõe a trabalhar pela política pública de assistência
13 social de Londrina. Tércia coloca o nome para apreciação da plenária, que, por unanimidade
14 é recebida como Presidente deste Conselho. Gisele solicita a palavra para dar boas-vindas à
15 nova Presidente. Tércia agradece Valmirete pela disposição em trabalhar pela consolidação
16 da política de Assistência Social. Na sequência, Valmirete coloca em apreciação a pauta
17 desta reunião. São apresentados os pontos de pauta desta reunião, que são: **1.**
18 **Apresentação e aprovação da pauta; 2. Processos Convênios e Repasses; 3. Situação**
19 **Acolhimento Institucional; 4. Explicação dos contratos da SMAS; 5. Terceira Explicação,**
20 **Discussão e Elaboração de Propostas e Considerações sobre o Orçamento 2017; 6. Informes;**
21 **7. Outros.** Tércia solicita que o ponto **2. Processos Convênios e Repasses** seja retirado de
22 pauta, pois há necessidade de mais pesquisas entre as comissões deste Conselho para
23 melhor compreensão deste item. Paulo solicita que o ponto **5. Terceira Explicação,**
24 **Discussão e Elaboração de Propostas e Considerações sobre o Orçamento 2017** seja
25 colocado como item 2. Aprovada a pauta desta reunião também é solicitado que, devido a
26 outro compromisso do Pastor Jonas, representando o Instituto Nova Aliança, a Comissão de
27 Cadastro faça um relato imediatamente, o que é aceito pelos presentes. Ana Paula, Liliane e
28 Rosana relatam que foi realizada uma reunião no dia 16 de junho de 2016, devidamente
29 registrada em ata. Ana Paula faz uma apresentação do INA – Instituto Nova Aliança, que foi

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 visitado por elas. O Pastor Jonas informa que são atendidos atualmente 130 idosos. Ana
31 Paula faz questão de registrar que o atendimento está dentro das especificações
32 estabelecidas com recomendação favorável da comissão para ser cadastrada neste
33 Conselho. A plenária vota favoravelmente pelo cadastramento do Instituto Nova Aliança neste
34 Conselho. A Comissão de Cadastro informou ainda que os processos de inscrições dos
35 CRAS Centro A e CRAS Norte B tem pendências que foram comunicadas para regularização.
36 Tércia aproveita a oportunidade para agradecer a parceria que a Igreja Nova Aliança tem
37 mantido com este Conselho. Após este relato da Comissão de Cadastro passa-se ao ponto
38 **2.Terceira Explicação, Discussão e Elaboração de Propostas e Considerações sobre o**
39 **Orçamento 2017** – Valmirete passa a palavra para Marcia, que faz um breve relato da
40 reunião ampliada da Comissão de Fundo, realizada no dia 23 de junho, na EPESMEL. Marcia
41 informa que a discussão foi ampla e vários pontos importantes foram discutidos, entre eles, o
42 custeio do Conselho Tutelar, o aluguel que vem sendo pago pela Secretaria de Assistência
43 Social, e a Conferência da Assistência Social. O contingenciamento decretado pelo Município
44 também foi um ponto importante de discussão. O quadro de pessoal também não será
45 ampliado, nem ao menos recomposto, pelo menos é o que está estabelecido no momento.
46 Marcia registra que o Governo Federal tem atrasado o repasse de recursos de convênios, o
47 que agrava a situação do Município. O Cartão Transporte também é ponto de debate por não
48 atender os alunos das entidades, sendo que há uma previsão orçamentária na Assistência
49 Social para atender tal demanda (de uma entidade específica). Márcia coloca que o aporte
50 orçamentário da ACESF não seria prioridade, dependendo de recursos financeiros
51 disponíveis, uma vez que este é um serviço ofertado pelo município. Nívea e Paulo também
52 se manifestam a respeito da reunião. É mencionada uma reunião realizada há tempos no
53 Jardim Paulista, que contou com a presença do Prefeito, onde o mesmo se manifestou que o
54 ideal seria que o Cupom fosse de R\$ 100,00, valor este que não foi atingido até o momento e
55 este se mantém no valor de R\$ 65,00, embora esteja previsto um reajuste de 7,59%. Sandra
56 Coelho e Sandra Nishimura debatem o impacto causado pela ausência de servidores, pois,
57 nem mesmo os exonerados estão sendo substituídos. Registra-se que os serviços de CRAS,
58 CREAS, CENTRO POP e Serviço Especializado de Abordagem Social estão sendo afetados,
59 com menos atendimentos e aumento do tempo de espera. As discussões são ampliadas e o
60 debate conta com ampla participação dos presentes. Sobre a reunião com o Prefeito: foi
61 sugerido que o Prefeito seja convidado para uma reunião deste Conselho para debater este

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 tema, mas, não se descarta uma reunião no Gabinete. Marcia informa que na reunião
63 ampliada do dia 23 de junho foram indicados os nomes de Dalva, Valmirete, Rosana, Maria,
64 Marcia e Luana para a visita ao Gabinete, se for o caso. Gisele coloca que é muito importante
65 para que este grupo se alinhe de fato para organizar as falas para que tenhamos uma
66 conversa produtiva. Marco Antonio Rocha, do Ministério Público do Paraná, se manifesta
67 registrando a preocupação com o quadro que se desenha e se coloca à disposição para
68 participar das discussões e reuniões vindouras. Gisele esclarece a diferença entre o órgão
69 Secretaria da Assistência Social, dividida entre os orçamentos de Coordenação Geral
70 (Manutenção da sede da Secretaria e Conselho Tutelar) e Fundo de Assistência Social (que
71 destina recursos aos benefícios). Como exemplo das perdas nos benefícios, Marcia lembra
72 que o Cupom quando foi implantado tinha como referência o salário mínimo e, portanto, seu
73 valor correspondia a meio salário mínimo. Tércia registra o empenho da equipe da Secretaria
74 de Assistência Social na condução dos recursos financeiros e que o cenário atual é real e
75 desgastante. Marcia coloca que se deve questionar a reserva de contingências na qual a
76 Assistência Social é uma das prioridades. Observou ainda que foi discutida na reunião
77 ampliada a composição das equipes de servidores, que não serão convocados os quatorze
78 servidores previstos para 2016, a preocupação com a ampliação dos cargos para cumprir o
79 plano de providências junto ao Estado. Os usuários fizeram uma discussão bastante extensa
80 em relação ao cupom e o PMTR, propondo os valores de 100,00 e 150,00 respectivamente,
81 também enfatizaram as situações das famílias que tem famílias que passam por situações,
82 inclusive de fome. Por fim, Marcia passa a ler a carta redigida na reunião ampliada do dia 23
83 de junho de 2016, que deverá ser apresentada ao Prefeito e também anexada a esta ata.
84 Gisele lembra que os repasses estaduais não atingem a necessidade de atendimento do
85 Município de Londrina, sendo necessário registro desta situação na carta. Quanto aos
86 recursos federais, Tércia registra que o Prefeito esteve pelo menos uma vez em Brasília em
87 busca de recursos específicos para a Assistência Social. Na sequência Gisele passa a
88 apresentar os cenários orçamentários possíveis dentro das discussões realizadas e metas
89 priorizadas para análise do impacto frente a proposta do orçamento recebido pela SMAS.
90 Discute-se os valores e as metas a serem atingidas fazendo diversos ensaios, quanto as
91 contratações, ressalta-se a necessidade e urgência das contratações. No que se refere ao
92 PMTR foram feitos cálculos com acréscimo de 500, 300 e 150 famílias. Quanto ao Cupom
93 com valores de R\$ 100,00 e R\$ 82,00. Às 11h37, Valmirete coloca que os seguintes pontos

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

94 de pauta **3. Situação Acolhimento Institucional; 4. Explicação dos contratos da SMAS;**
95 **6. Informes** deverão ser encaminhados para a próxima reunião deste Conselho para que se
96 feche a discussão em torno do orçamento. Marcia coloca que os exercícios feitos são
97 importantes para embasar a discussão com o Prefeito que ele poderá estabelecer um valor
98 único de aporte do orçamento e que as prioridades serão estabelecidas por este Conselho.
99 Sandra Nishimura coloca que mesmo no valor total deverá haver um mínimo necessário a ser
100 estabelecido por este Conselho. Tércia coloca que o déficit levantado é primordial para
101 manutenção da rede de atendimento e que este é um ponto de partida. Delibera-se que será
102 levado ao Prefeito o exercício orçamentário considerando: acréscimo do PMTR para
103 quinhentas (500) famílias, ampliando o valor do PMTR para R\$150,00, acréscimo de dez
104 PMTR para pessoas em superação da situação de rua ampliando o valor para R\$ 350,00, o
105 Cupom com ampliação do valor para R\$ 100,00, resgatando a sua fala na reunião do Jardim
106 Paulista e a demanda de reposição de pessoal. Marcia busca estabelecer o número de
107 pessoas que participarão da reunião com o Prefeito para que antes seja feita uma reunião
108 preparatória. O Conselho fica incumbido de fazer uma solicitação formal para agendar uma
109 reunião com o Prefeito e também solicitou aos serviços o levantamento das demandas
110 reprimidas, situação de RH e tempo de espera para atendimento. Valmirete se retira às
111 11h45 e Tércia continua a reunião. Deliberado o ponto anterior, que será retomado na
112 próxima reunião, Tércia abre para **7. Outros** e passa a palavra para Paulo que informa sobre
113 reunião realizada no Conselho de Segurança Alimentar e as solicitações feitas pelo Mesa
114 Brasil no sentido de operacionalizar o programa e a emissão de relação das entidades
115 inscritas no Conselho. Também coloca que a CONAB se colocou à disposição para pautar
116 uma apresentação neste Conselho. Jenifer relata que também foi colocada a necessidade
117 deste Conselho indicar um representante para o acompanhamento do PNAE. Registre-se que
118 a lista de presença é documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido, a
119 reunião é encerrada às 12h00. Sendo o que havia a ser relatado, eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º
120 Secretário deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião extraordinária que será
121 encaminhada para apreciação e aprovação.